



FIGURA 1
LOCALIZAÇÃO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ - BRASIL, PARANÁ RMC
sem escala

Contexto

O município de Almirante Tamandaré está situado a norte do aglomerado metropolitano, limita-se com Curitiba, Colombo, Campo Magro, Itaperuçu e Rio Branco do Sul (Figura 1). Caracteriza-se por possuir inúmeras fragilidades ambientais e abriga em seu território mananciais de abastecimento e o aquífero Karste.

O município apresenta uma forte ligação com o pólo da metrópole - Curitiba. A população se caracteriza pelo movimento pendular, utilizando Almirante Tamandaré como "cidade dormitório". O deslocamento diário à Curitiba pode ser feito pelo terminal da Cachoeira, ligado à rede metropolitana de transporte.

O assentamento está localizado a sul de Almirante Tamandaré, dentro do perímetro urbano. Tem como principal acesso a Rodovia dos Minérios e está a aproximadamente 2,5 km da divisa com Curitiba (Figura 2).

Limita-se com os loteamentos regulares Santa Rita de Cássia I e II e com o Rio Barigui. Tem uma área total de 77.776 m² e existem no assentamento 495 unidades residenciais (Figura 3).

A ocupação da área teve origem de outra ocupação irregular, localizada no bairro Cachoeira em Curitiba a população migrou em virtude de uma forte cheia do Rio Barigui em 1995, onde a citada área foi alagada. Nos anos seguintes, em virtude da subdivisão dos lotes originais para a construção de novas casas a ocupação passou a se adensar, existindo atualmente muitas edificações em áreas de risco de inundação e deslizamento.

Em 2007 a solução adotada para a regularização fundiária pelo município foi a aquisição da área por meio de desapropriação, até a presente dada o projeto de reurbanização não foi desenvolvido, sendo que a única ação da prefeitura municipal de Almirante Tamandaré foi a elaboração do levantamento planialtimétrico e cadastral da área.

Justificativa

Os altos preços da terra urbanizada no Brasil e a não inclusão dos custos da moradia no salário do trabalhador tem tido como consequência a expulsão da população de renda mais baixa das áreas centrais e valorizadas, levando-a a ocupar as áreas desprezadas pelo mercado imobiliário formal, como margens de rios e córregos ou ainda de grande importância ambiental, como mananciais de abastecimento. A ocupação dessas áreas, além de colocar em risco a integridade física dos moradores, tem causado danos ambientais, muitas vezes irreversíveis, comprometendo a qualidade de vida na cidade como um todo.

Somada a essa questão ressalta-se que apesar de ser um direito garantido pela Constituição Federal o acesso a moradia para todos não vem sendo respeitado no Brasil. Além da dificuldade de acesso a terra urbanizada, esta situação explica-se também pelo modelo social e urbanístico que vem sendo praticado no país, que exclui historicamente grande parcela da população da cidade legal, que passa a exercê-lo de forma ilegal e sem condições de habitabilidade e infra-estrutura urbana.

Diante do exposto o trabalho se justifica pela necessidade do aprofundamento da discussão dessas questões através da elaboração de um projeto de reurbanização de uma ocupação irregular localizada na Região Metropolitana de Curitiba.

Objetivo

Elaborar uma proposta de reurbanização e regularização fundiária para ocupação irregular Bonfim por meio de um processo participativo de modo a construir possibilidades de ocupação da área tornando possível a sua integração com a cidade formal, garantindo o direito à moradia e a função social da propriedade e da cidade.

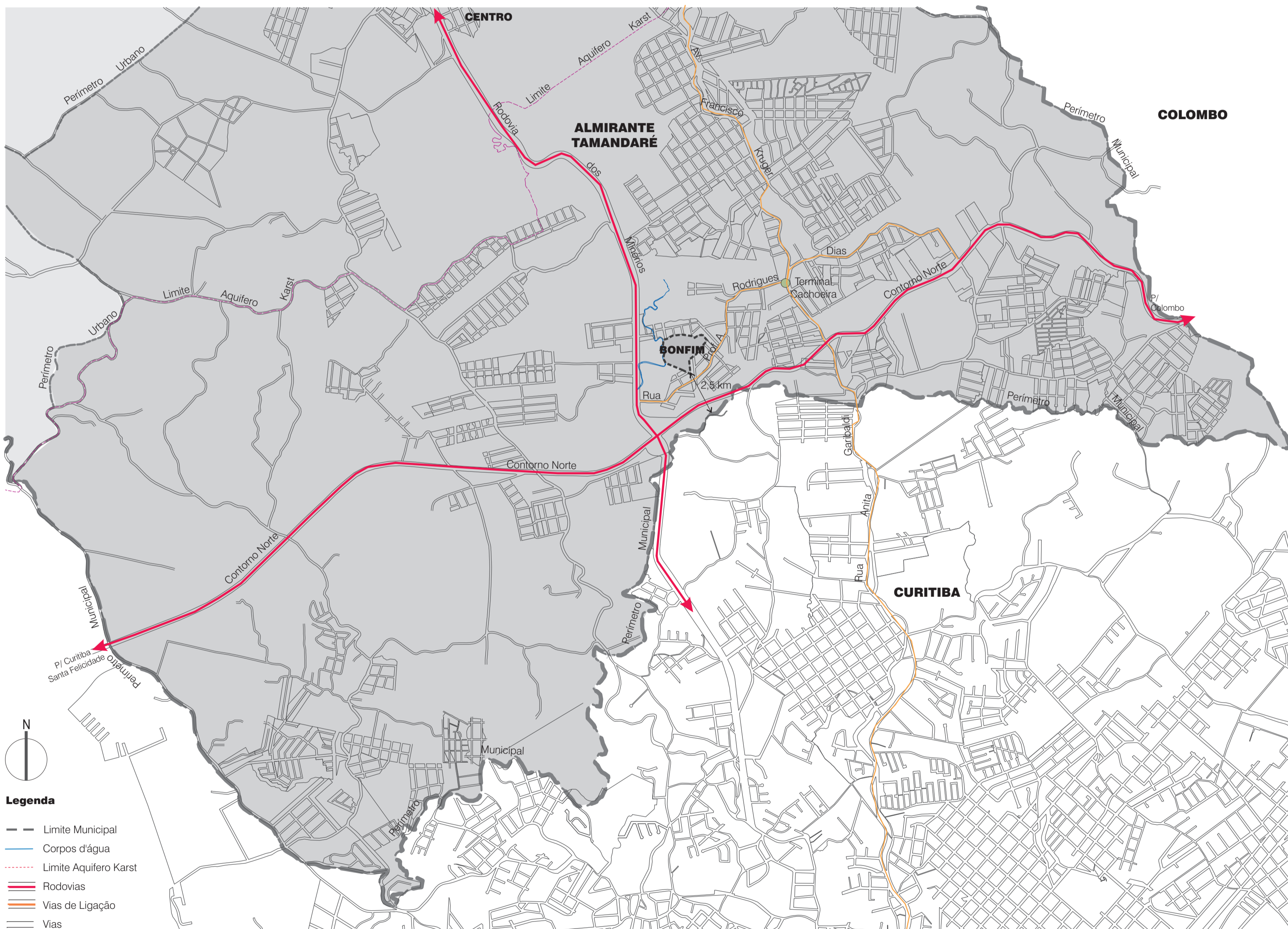


FIGURA 2
LOCALIZAÇÃO DO BONFIM
esc: 1/10000



FIGURA 3
PLANTA DO BONFIM
esc: 1/2000